

Há biossegurança física e mental em ambientes acadêmicos?

Jacqueline Rebeca Batista Pereira (IC), Fábio Teixeira Kuhn (PQ)

PIBIC-EM
Campus Águas Lindas
fabio.kuhn@ifg.edu.br

Palavras Chave: Gestão da segurança; grupos de risco; saúde mental; fatores de risco; laboratórios.

Introdução

Os ambientes acadêmicos são essenciais na formação profissional, cumprindo uma função social, preparando para o mundo do trabalho e também no desenvolvimento pessoal dos indivíduos. Nesses espaços há a realização de aulas teóricas e práticas, incluindo diversas técnicas associadas aos diversos laboratórios, que qualificam e especializam os acadêmicos. No entanto, devido aos inúmeros equipamentos presentes nos ambientes laboratoriais e muitas vezes a manipulação de agentes potencialmente causadores de riscos, a integridade física dos frequentadores pode ser afetada. Além disso, existem fatores que podem aumentar a incidência de acidentes nesses locais, como a desatenção às normas de segurança, o não uso de equipamentos de proteção individual (EPI's) e uma disponibilidade precária de equipamentos de proteção coletiva (EPC's). Ademais, ambientes acadêmicos possuem uma esfera competitiva, de pressão e de produtivismo que pode acarretar no desenvolvimento de transtornos mentais. Diante desse cenário, a presente pesquisa teve como objetivos verificar o atual panorama da biossegurança em laboratórios de ensino e pesquisa bem como os cuidados com a saúde mental de estudantes do ensino técnico e superior.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com um total de 30 publicações entre os anos de 2004 a 2022, por meio de acervos de dados digitais utilizando os seguintes descritores em saúde: Laboratórios, Contenção de Riscos Biológicos, Fatores de Risco, Gestão da Segurança, Grupos de Risco e Saúde Mental.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados envolvendo laboratórios de ensino e pesquisa demonstraram resultados insatisfatórios em relação ao conhecimento em biossegurança, utilização de EPI's e disponibilidade de EPC's. Diante desse cenário precário em medidas de proteção, os riscos de exposição a agentes perigosos e a ocorrência de acidentes dentro do

ambiente laboratorial são fatores agravantes da saúde dos frequentadores desses espaços. Em relação aos cuidados com o bem estar mental nos ambientes acadêmicos, todos os estudos notificaram a presença de transtornos psicológicos entre acadêmicos, como ansiedade, depressão, pânico, insônia e problemas com estresse, sendo este avaliado como o mais recorrente.

Conclusões

Através das análises realizadas durante o estudo, pôde averiguar-se uma precariedade preocupante nas ações de biossegurança nos ambientes laboratoriais de ensino, bem como a presença de sintomas de distúrbios neuropsiquiátricos entre os estudantes. Além disso, quase a totalidade dos artigos se mostraram escassos em informações que abrangem a saúde como um todo nos ambientes acadêmicos. Com base nisso, a relação entre os riscos físicos e mentais se mostra relevante, visto que os cuidados com esses dois aspectos, pode proporcionar a esses locais uma maior eficácia na redução e prevenção de fatores agravantes da integridade física, mental e social dos indivíduos.

Agradecimentos

Ao CNPq e ao Instituto Federal de Goiás pela oportunidade de realizarmos a presente pesquisa e pelo fomento da bolsa de iniciação científica.

Referências

- Stehling M.M.C.T., Rezende L.C., Cunha L.M., Pinheiro T.M.M. et al. Fatores de risco para a ocorrência de acidentes em laboratórios de ensino e pesquisa em uma universidade brasileira. *Revista Mineira de Enfermagem*. 2015 jan/mar; 19(1): 101-106. 2.
- Vicente J.C.S., Rocha D.A.M., Lima F.C.G., Augusto H.F. et al. Estudo observacional dos riscos ambientais em laboratório de pesquisa em Recife/PE. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, vol 13(2). 2021.
- Gamba M.A., Santos E.R. Risco: repensando conceitos e paradigmas. *Acta Paul Enferm*. 19(4): 2006.
- Clemente D.C.S., Oliveira A.A., Leite J.J.G. Elaboração e implantação dos mapas de riscos ambientais dos laboratórios dos cursos de saúde da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - Fametro. *Revista Diálogos Acadêmicos*, Fortaleza, v.6, n.1, jan/jun. 2017.